

VARIAÇÃO NA UMIDADE DO SOLO DURANTE ESTIAGEM EM UM ESTÁGIO TARDIO DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL SECUNDÁRIA

Autores: ERIC RIBEIRO MADUREIRA, WESLEY SILVEIRA MARCELO SOARES, KLEIPERRY FREITAS FERREIRA, PATRICK DE SOUZA LIMA FONSECA, MÁRIO MARCOS DO ESPÍRITO SANTO

RESUMO. A Floresta Estacional Decidual (FED) é uma formação de porte arbóreo ocorrente em regiões de climas sazonais, com estações bem definidas de chuva, seguida de estiagem, quando mais de 50% das folhas da floresta caem. A regeneração natural dessa fitofisionomia se dá por três estágios de sucessão ecológica: inicial; intermediário e, tardio. Objetivou-se registrar os valores de umidade do solo, durante a estiagem, em um estágio tardio, entre abril a setembro, nos anos de 2012 a 2014. Localizado no norte de Minas Gerais, no Brasil, no Parque Estadual Mata Seca, foram dispostos em três parcelas de 30 x 50 metros cada, mais uma estação para controle, quatro sensores de umidade relativa dos solos, a quinze centímetros de profundidade cada, conectados a uma estação meteorológica, além de um pluviômetro, alimentados por energia solar, a fim de se monitorar essas variáveis microclimáticas, ininterruptamente, durante todos os dias do ano. Foram em média, 92 dias seguidos sem nenhuma ocorrência de precipitação, a umidade relativa do solo caiu de 8,4% em primeiro de abril, para 7,1% em 30 de setembro. Logo, a amplitude da série temporal foi de 1,3% e, a mediana foi de 7,4% durante a estiagem. O desvio e o erro padrão foram de 0.003. Durante o período amostral, o solo da Floresta perdeu apenas pouco mais de 1% de umidade relativa do solo, o que evidencia a grande capacidade de adaptação dessa fitofisionomia para com o regime hídrico local.

Apoio Financeiro: FAPEMIG, CNPq, CAPES, INSTITUTO INTERAMERICANO DE PESQUISA EM MUDANÇAS GLOBAIS